

Zunzum

ASSOCIAÇÃO CULTURAL



COM ISABEL LEGOINHA x MARCIA LEITE x ROGER BENTO

TEXTO & ENCENAÇÃO CARLOS SANTIAGO

PARCEIRO INSTITUCIONAL

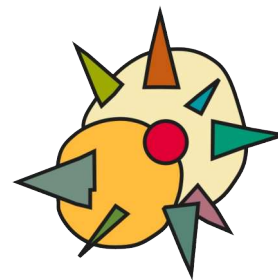


PARCEIROS



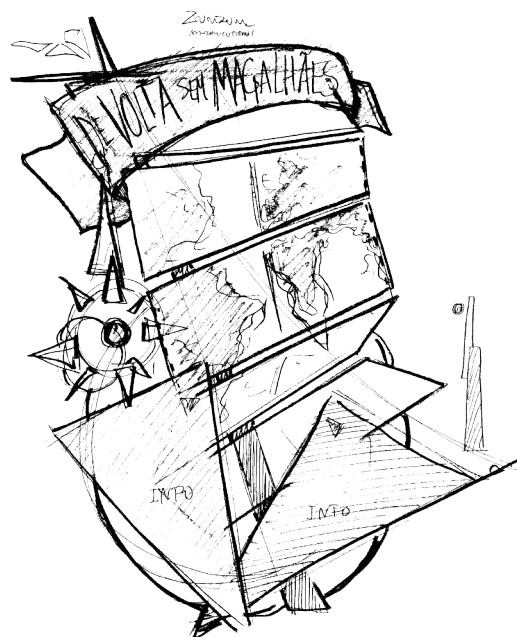
. oficina do Zé ferreiro .

DE VOLTA SEM MAGALHÃES



SINOPSE

1522. O cavaleiro italiano António Pigafetta, cronista, cartógrafo e aventureiro, visita a corte do rei Dom João III de Portugal, com licença do Imperador Carlos I de Espanha e V de Alemanha, para dar testemunha da primeira circum-navegação do globo terrestre. Pigafetta, como um dos dezoito homens que conseguiram retornar a Europa, visa também defender, perante os seus conterrâneos, a controvertida figura de Dom Fernão de Magalhães. Faz-se acompanhar por dois marujos, também sobreviventes da viagem, o português Francisco Rodríguez e o galego Vasco Gómes. Embora os seus pontos de vista sobre a gesta heroica nem sempre coincidam, os três fazem questão de relatar ao rei de Portugal a extraordinária viagem e esclarecer o destino trágico do homem que a fez possível.



FICHA ARTÍSTICA

TEXTO E ENCENAÇÃO: Carlos Santiago
 INTERPRETAÇÃO: Isabel Legoinha, Márcia Leite, Roger Bento
 APOIO À ENCENAÇÃO: Laís Salles
 FIGURINOS: Daniela Fernandes
 CENOGRAFIA: José Luís Loureiro
 ADEREÇOS: José Luís Loureiro, Pedro Araújo
 DESENHO DE LUZ: Paulo Matos
 DESIGN E MATERIAL GRÁFICO: Pedro Araújo
 PRODUÇÃO: Teatro Onomatopeia, Zunzum AC / 2020





O PORQUÊ DESTE ESPETÁCULO

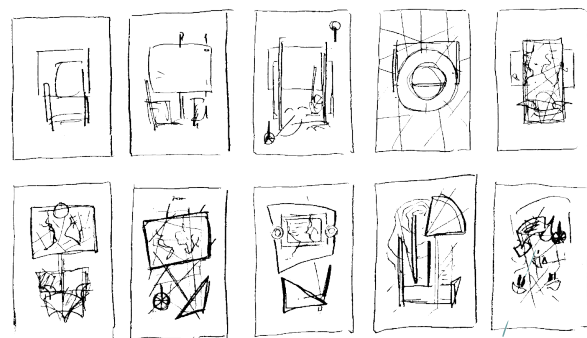
Entre o ano 2019 e o ano 2022, irão-se completar os 500 anos da primeira volta ao mundo, acontecimento que marcou como nenhum outro o início da globalização e do sistema-mundo. Foi essa viagem que desvendou as sombras do planeta, como se deixa ver no primeiro mapamundi desenhado pelo português Diogo Ribeiro, a partir das informações cartográficas que a expedição trouxe consigo, e no qual se reconhece pela primeira vez a verdadeira face do globo.

A evidência de vivermos numa esfera, coberta na maioria da sua superfície pelo mar, veio aliar-se com a revolução copernicana, que situou a dita esfera em órbita perpétua à volta do sol. Um novo mundo apareceu diante dos olhos da humanidade, graças ao empenho duma pequena e excêntrica nação atlântica, Portugal.

A figura de Fernão de Magalhães ocupa o lugar central nessa aventura desmedida. Foi ele, na esteira visionária do Infante D. Henrique, o Navegador, quem a sonhou e quem a fez possível, e no cúmulo da tragédia, quem deu a vida por ela sem logra-la. Magalhães não chegou a completar a volta ao mundo, como Moisés não chegou a pisar a terra prometida. Tornou-se, por isso, um fantasma, uma lenda em que a realidade e a fantasia lutam sem escrúpulo por

terem a última palavra sobre o homem. Considerado traidor pelos portugueses por ter-se aliado com os espanhóis, e desprezado pelos espanhóis por ser português, o lugar que acabou por ocupar na história é só devido à sua determinação e à sua infeliz fortuna. Foi esse caráter ambivalente da personagem, as suas luzes e as suas sombras, que nos motivou a propor a nós próprios o desafio de contar a sua gesta heróica com os precários mas resolutivos recursos do teatro. Como todo mito, nacional e universal no caso, o nome de Magalhães faz parte da nossa cultura geral sem realmente sabermos a real dimensão do seu sonho e da sua aventura. Foi por isso que procuramos a fonte mais próxima daquela viagem para inspirar o nosso projeto, a "Relazione del Primo Viaggio Intorno Al Mondo", crónica do feito escrita pelo italiano António de Pigafetta, literato, cartógrafo e aventureiro, que fez parte da tripulação, e foi um dos seus dezoito sobreviventes.

A "Relazione" é um relato puramente renascentista, onde a paixão científica mantém um demorado idílio com a paixão literária. Animais fantásticos mas reais, mortes, pendências e conjuras, e até pormenores sexuais tão exóticos quanto improváveis, fazem dela uma história digna de ser contada no palco e partilhada com o público.



Zunzum

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

A *Zunzum - Associação Cultural* é uma associação sem fins lucrativos, sediada em Viseu, criada em Outubro de 2007, a partir do seu grupo de Teatro Onomatopeia. Tem como missão a criação e promoção cultural junto de públicos heterogéneos, enriquecendo a vida das pessoas em Viseu e nas regiões por onde passa.

A Zunzum tem feito da itinerância um fator fundamental na formação de novos públicos visando a descentralização de espetáculos e a sensibilização para as artes. A sua oferta artística assenta no teatro, na animação cultural, nomeadamente pela conceção de espetáculos de rua, nos projetos com a ComUnidade, na programação cultural, em particular pela organização anual do Festival Outono Quente, e na formação em criatividade e competências sociais (*soft skills*) dirigida a escolas e empresas. A Zunzum desafia-se a ser um dos palcos de criação de produtos culturais e artísticos, bem como de trabalho de novos artistas em Viseu.

Abraçar a cultura e as artes com e para todos.



www.zunzum-ac.pt 

info@zunzum-ac.pt 

 zunzum

 zunzumac

Contactos 

Sónia Almeida | 969 009 495

Isabel Legoinha | 968 076 159

**chamadas para rede móvel nacional!*